



O LIVRO DIDÁTICO E AS TECNOLOGIAS COMO INSTRUMENTO MEDIADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**XÊNIA DEJAINÉ SILVA DE SOUZA; DANIELA ALVES DE OLIVEIRA; LUCIANA
DIVINA DA SILVA; LUZINETE DUARTE BISPO; ISMONE TAGINO DE LIMA
FORTES**

RESUMO

O livro didático é uma ferramenta extremamente útil no campo educacional. É comum observarmos discrepâncias em relação à maneira como o livro é utilizado em sala de aula. No entanto, é unânime que o livro é relevante e tem um grande valor como fonte literária em sala de aula. Este trabalho tem como principal objetivo demonstrar a importância do livro didático e o uso das tecnologias como instrumento fundamental na prática pedagógica da sala de aula. Por meio de uma abordagem qualitativa, nossa fundamentação teórica se baseia nos estudos realizados por autores renomados que serviram de embasamento para a temática abordada. Nas considerações finais desse estudo, é possível compreender que o livro didático é um instrumento fundamental no processo de ensino e aprendizagem e faz parte da cultura escolar brasileira, indispensável nas práticas pedagógicas com possibilidades de diversas alternativas didáticas, sejam elas, tecnológicas. Ressaltamos também, que além de buscar tecnologias educativas e livros de diversos formatos, os professores necessitam refletir sobre suas práticas de ensino, buscando assim, um ensino de qualidade. Observamos que as tecnologias recentes oferecem uma variedade de recursos que podem ser empregados como ferramentas pedagógicas nas aulas, tornando-se cada vez mais essenciais para o processo educativo, assim como os livros didáticos, que se apresentam de maneira mais dinâmica, com textos multimodais. Entretanto, não há como negar que as novas tecnologias de comunicação e informação provocaram mudanças significativas e benéficas para a educação. Assim, é possível entender que a incorporação da tecnologia em sala de aula pode favorecer o aprendizado dos alunos, além de facilitar sua interação com o ambiente ao seu redor e com as pessoas que os cercam, transformando a sala de aula em um espaço mais atrativo e interativo para todos os participantes do processo educativo.

Palavras-chave: Educação; Linguagem; Ferramentas pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

Reconhecemos a relevância e o impacto da escrita na sociedade contemporânea, que está cada vez mais orientada para essa forma de comunicação, e as escolas constituem as principais instituições educacionais que promovem essa linguagem em diversos contextos sociais. Consideramos fundamental que, nos ambientes escolares, especialmente nas aulas de português, seja criada uma situação na qual os alunos percebam a língua como um fenômeno histórico complexo, além de familiarizá-los com as múltiplas práticas linguísticas e educá-los adequadamente.

O presente trabalho, justifica-se por contribuir com o processo educativo e apresenta importantes reflexões de como o livro didático e as novas tecnologias vêm se transformando nas últimas décadas e tem buscado uma nova estrutura de formação inicial dos mais diversos alunos na educação atual e por isso surge a necessidade de uma prática pedagógica pautada na educação ativa com aulas mais dinâmicas e atrativas.

O livro didático é uma das ferramentas de aprendizado mais significativas, sendo a fonte de onde o professor extrai os conteúdos que serão abordados ao longo do ano letivo. Ele também atua como um suporte adicional para auxiliar o educador em sala de aula. Nas aulas de língua portuguesa, o livro didático inclui textos e atividades que seguem os temas propostos. Entretanto, será que o livro por si só é suficiente para garantir um aprendizado de qualidade? É necessário considerar que, no que tange à língua portuguesa, os recursos didáticos, as referências teóricas e os materiais lúdicos estão sempre em sintonia. No próprio livro do professor existem sugestões valiosas e interessantes que enriquecem as aulas de língua portuguesa, empregando alguns materiais lúdicos, como folhas de leitura, fichas para construção de textos, alfabeto móvel, além da internet, que se revela outro recurso precioso que, em conjunto com o livro didático, possibilita um ensino de qualidade. Os dois recursos se complementam mutuamente. O livro didático sugere uma atividade adicional, e é na internet que o aluno tende a procurar primeiro. Portanto, o livro didático é um recurso imprescindível para professores e alunos, pois, juntamente com materiais externos, proporcionam um excelente aprendizado. Cada um os auxilia na compreensão e na conquista de novos conhecimentos.

Para tanto, este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa a partir da pesquisa bibliográfica. A fundamentação teórica se baseia nos estudos realizados. O presente estudo baseou-se em autores conceituados ancorados nos estudos realizados por Moran (2000), Monte Mór (2017), Rojo (2015), entre outros que contribuem sobre a temática abordada.

Dessa maneira, este artigo tem como objetivo central evidenciar a relevância do livro didático e a utilização das tecnologias como um recurso essencial na prática pedagógica dentro da sala de aula. É crucial também compreender de que forma ele é utilizado no ambiente escolar e qual a importância do livro desde sua função como um suporte ao professor, até ser a única fonte literária disponível para alunos provenientes de famílias vulneráveis ou que carecem do apoio necessário para as crianças estudarem.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia desse trabalho foi realizada por meio da pesquisa bibliográfica sob abordagem qualitativa. Essa abordagem é de grande importância, sendo assim, “A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.” (SEVERINO, 2007, p. 122). Dessa forma, por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, as discussões serão apresentadas ao longo do texto como citações e/ou estudos de autores que defendem a utilização da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem. O presente estudo baseou-se em autores conceituados ancorados nos estudos realizados por Moran (2000), Monte Mór (2017), Rojo (2015), entre outros que contribuem sobre a temática abordada. Segundo Fonseca (2002):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p. 32).

Sendo assim, a pesquisa bibliográfica busca uma análise crítica dos documentos publicados sobre o tema com finalidade de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir dessa forma, com o processo de realização da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O manual didático é um recurso essencial para a organização do planejamento do

professor, oferecendo sugestões de abordagens e sequências racionais para a aquisição do conhecimento. Quando utilizado como referência, o manual didático facilita a prevenção de falhas na apresentação do material, permitindo ao educador mais espaço para inovar nas metodologias de ensino.

Importante ressaltar que uma escola inovadora desempenha uma função significativa na educação, funcionando como um meio e um canal de comunicação. A inclusão das novas tecnologias no ambiente escolar transforma-se em um processo de aprendizado, onde se busca maior engajamento e participação, promovendo o ensino e o interesse e a motivação para explorar as informações desejadas, isso ocorre quando o aluno utiliza a ferramenta de maneira responsável. Moran (2000) destaca que o foco não deve ser apenas na tecnologia como uma ferramenta pedagógica, mas sim como uma forma de enriquecer os conhecimentos: "Se o ato de ensinar dependesse unicamente de tecnologias, já teríamos encontrado soluções ideais há tempos; no entanto, elas possibilitam a ampliação da noção de aula, de espaço e tempo, além da comunicação." Assim, os recursos didáticos e as inovações tecnológicas podem aprimorar o processo de aprendizado. A eficácia dos instrumentos educacionais no ensino está vinculada tanto ao conteúdo a ser transmitido quanto aos objetivos desejados e à aprendizagem a ser promovida, uma vez que a adoção de recursos didáticos possibilita uma observação e análise de aspectos essenciais.

Sob essa ótica, o manual didático passou por transformações ao longo dos anos. Hoje, ele existe em formato digital. A cada dia, torna-se imprescindível que os professores busquem recursos tecnológicos para suas aulas, visto que os alunos estão interligados com as modernas tecnologias. Livros digitais, simuladores, ambientes virtuais e outras ferramentas digitais estão conquistando espaço nas instituições de ensino. O educador deve estar à vontade com todas essas opções para desenvolver uma metodologia que se adapte melhor às experiências dos alunos. De acordo com Monte Mór (2017, p. 9)

essa comunicação que se expande de suas modalidades de escrita e oralidade para a integração com a linguagem que também se expressa culturalmente pela imagem, som, tom, cores, corpo, gestualidade e emoções, extrapola o paradigma da ordem alfabética, levando à percepção da existência de outras possibilidades de ler, interagir, ver, pensar, conviver com diferentes dos padrões convencionais.

Propondo ao educador um leque de possibilidades em trabalhar diversos temas com seus alunos de maneira prazerosa e produtiva. Entretanto, antes de utilizar o livro didático como um material de apoio em suas aulas, o professor deve conhecer toda a sua estrutura, analisando criteriosamente todos os temas abordados, compreendendo assim se a utilização do mesmo será de maneira significativa para seus objetivos.

Os recursos midiáticos são ferramentas com grande potencial e características adequadas para a promoção da educação escolar. Dispositivos móveis, computadores, tablets e acesso à internet comprovam o progresso tecnológico visível em diversas instituições de ensino, preparados para atender às diferentes necessidades dos estudantes, cujas capacidades, hoje em dia, são desenvolvidas com foco no conhecimento prático para lidar com a vida fora da escola. A inclusão educacional no Brasil já se estende às tecnologias e aos meios de comunicação, uma vez que a abordagem educacional inclusiva pode e deve, de forma intencional e eficaz, proporcionar uma educação abrangente e integrada para indivíduos com dificuldades cognitivas e/ou deficiências visuais e auditivas, nos níveis fundamental, médio e superior de ensino.

As demandas sociais devem ser refletidas e refratadas criticamente nos/pelos currículos escolares. [...] para que a escola possa qualificar a participação dos alunos nas práticas da web, na perspectiva da responsabilização, deve propiciar experiências significativas com produções de diferentes culturas e com práticas, procedimentos e gêneros que circulam em ambientes digitais: refletir sobre participações, avaliar a

sustentação das opiniões, a pertinência e adequação de comentários, a imagem que se passa, a confiabilidade das fontes, apurar os critérios de curadoria e de seleção de textos/produções, refinar os processos de produção e recepção de textos multissemióticos (ROJO, R; BARBOSA, J, 2015, p. 135).

A adoção da tecnologia da informação criou novas chances para a geração de conhecimento na educação e para o desenvolvimento de novos materiais didáticos, uma vez que estimula o ser humano a expandir seu potencial de exploração, viabilizando decisões efetivas em variados níveis de ensino. Juntamente com essas iniciativas, as inovações tecnológicas buscam elevar a cultura da informação nas organizações, que possibilitam a utilização mais efetiva do potencial da tecnologia da informação para aprimorar os processos educacionais. Diante disso, Moran (2000, p. 137) afirma que:

o primeiro espaço é o de uma nova sala equipada e com atividades diferentes que se integra com a ida ao laboratório para desenvolver atividades de pesquisa e de domínio técnico-pedagógico. Essas atividades se aplicam e complementam a distância nos ambientes virtuais de aprendizagem e se completam com espaços e tempos de experimentação, de conhecimento da realidade, de inserção em ambientes profissionais e informais.

Nesse contexto, em uma sociedade contemporânea, uma variedade de mudanças e inovações tecnológicas está disponível para ser implementada no ambiente educacional, alinhando-se a uma sociedade baseada na comunicação e na informação. Através desses meios, temos a possibilidade virtual de acessar diversos tipos de informações em nível global, uma vez que a nova era digital traz inúmeras vantagens em relação a avanços científicos, educacionais, comunicação e conhecimento.

As demandas em relação ao uso das mídias digitais estão se tornando cada vez mais cruciais em todas as áreas, e isso também se aplica ao setor educacional. Constantemente, os educadores percebem que aqueles que não conseguiram se adaptar ao uso da informática como uma ferramenta para facilitar o processo de ensino-aprendizagem estarão desconectados da realidade e poderão ser excluídos do mercado de trabalho.

Nesse sentido, é fundamental ser um atuante para que esse saber seja ainda mais fortalecido com as recentes evoluções do conhecimento. Os novos cenários tecnológicos e a demanda por aprimorar a qualidade das ofertas educacionais em todos os graus de ensino sustentam a necessidade de integrar as TICs nas situações de aprendizagem. Usar essas tecnologias de maneira inovadora na prática em sala de aula não implica apenas otimizar determinadas práticas pedagógicas, trocando ações manuais por eletrônicas, mesmo que essas ações sejam valiosas e bastante empregadas no ambiente escolar.

A sociedade está sempre em procura de inovações tecnológicas, e, por isso, percebe-se a necessidade de integrar novas tecnologias nas instituições de ensino que visem aprimorar a forma de transmitir conhecimento para apoiar o aprendizado do estudante e, assim, buscando expandir os métodos de ensino que ofereçam aos alunos um ambiente interativo, participativo e dinâmico no processo de ensino-aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se, que não tem como negar que a utilização do livro didático e dos recursos tecnológicos é crucial para a educação, visando o futuro na sociedade do conhecimento, que requer indivíduos capazes de lidar com as máquinas e transformar a informação disponível nelas em novos saberes, a partir disso, o aluno consegue aprimorar sua própria aprendizagem, utilizando suas próprias habilidades por meio da linguagem.

A sociedade está sempre em procura de inovações tecnológicas, e, por isso, percebe-se a necessidade de integrar novas tecnologias nas instituições de ensino que visem aprimorar a

forma de transmitir conhecimento para apoiar o aprendizado do estudante e, assim, buscando expandir os métodos de ensino que ofereçam aos alunos um ambiente interativo, participativo e dinâmico no processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, o auxílio do livro didático favorece na elaboração do plano pedagógico, possibilitando fontes de pesquisa e sugestões de diversos exercícios dentro da própria obra. Isso promove uma economia de tempo para o planejamento, permitindo que o professor se dedique mais em suas aulas, ao momento de ensinar, direcionando o caminho para explorar novas técnicas e aumentar o envolvimento dos estudantes.

REFERÊNCIAS

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

MONTE MÓR, Walkyria. **Sociedade da Escrita e Sociedade Digital: Línguas e Linguagens em Revisão**. In: TAKAKI, Nara; MONTE MOR, Walkyria (orgs). *Construções de Sentido e Letramento Digital Crítico na Área de Línguas/Linguagens*. Campinas: Ed. Pontes, 2017.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.